
***Newborn*: A Fotografia como Instrumento de Registro Histórico¹**

Marlon Avila GODOI²
Íria Catarina Queiróz BAPTISTA³
Ricardo Henrique Almeida DIAS⁴
Centro Universitário Unifacvest, Lages, SC

RESUMO

Vivemos em um século globalizado, no qual é comum fazer registros de todos os momentos marcantes para os seres humanos. Fotografar bebês, ou fazer fotos no estilo *newborn* se tornou hoje muito mais que registrar momentos. Agora é possível usar a imaginação e contar histórias através da fotografia fazendo uma narrativa daquilo que gostaríamos que ficasse eternizado na memória da família. Desse modo, temos por objetivo neste artigo a abordagem dos principais conceitos da fotografia de recém-nascidos, analisando como alguns profissionais da área definem e produzem as fotografias *newborn*. Concluimos que o fotógrafo de *newborn* é sim um contador de histórias, sendo que em sua narrativa ele faz a união da emoção, da composição e da técnica para produzir as fotografias.

PALAVRAS-CHAVE: Fotografia; *newborn*; história; narrativas; memória.

Introdução

É costume das pessoas fazer selfies⁵ com o *smartphone*, registrar aquela viagem inesquecível, contratar um fotógrafo para realizar um *book*⁶ ou um evento social. Momentos como um sorriso ou aquele detalhe dos nossos filhos é o que gostaríamos de

¹ Trabalho apresentado no IJ 4 – Comunicação Audiovisual do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 15 a 17 de junho de 2017.

² Acadêmico do curso de Comunicação Social: Hab. em Publicidade e Propaganda, do Centro Universitário Unifacvest. E-mail: marlonavilagodoi@gmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Jornalista e publicitária, formada pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. Professora universitária do curso de Comunicação Social do Centro Universitário Unifacvest – Lages-SC, Brasil. Mestra e doutoranda em Ciências da Linguagem pela Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL. E-mail: jornalista601@hotmail.com.

⁴ Doutor em Educação pela FE/Unicamp (2015). Jornalista formado pelo curso de Comunicação Social: Hab. em Jornalismo pela UFMS (2006). Atualmente, é docente do curso de Comunicação Social do Centro Universitário Unifacvest – Lages-SC, Brasil. E-mail: rhad@mail.com.

⁵ Palavra em inglês. Um neologismo com origem no termo self-portrait, que significa autorretrato, e é uma foto tirada e compartilhada na internet.

⁶ Livro ou uma pasta com fotografias que é muito utilizado por modelos para guardar suas fotos profissionais.

eternizar, já que os bebês crescem rápido. Portanto, registrar esse fato faz com que isso se eternize através da fotografia. A técnica de *newborn*⁷ por sua vez realiza ensaios de recém-nascidos em seus primeiros dias de vida. Esse ramo da fotografia vem conquistando cada vez mais o mercado fotográfico pelo mundo, exigindo preparação constante do fotógrafo, principalmente porque nem toda criança é igual. Umas são mais calmas outras mais agitadas. Assim, conhecendo cada bebê, suas limitações e seus detalhes mais profundamente, podemos começar a contar a sua história inicial com a fotografia.

Contar histórias com a fotografia não é uma tarefa fácil, muito menos fotografar recém-nascidos. Entretanto são as imagens que irão lembrar futuramente os pais e a própria criança sobre cada detalhe que o tempo levou. Fotografar hoje nada mais é do que escrever um livro com imagem.

Fotografia de *newborn*

A fotografia de recém-nascidos, também chamada de *newborn*, é considerada uma novidade no mercado fotográfico brasileiro. Esse estilo fotográfico ficou conhecido nos Estados Unidos e com o passar dos anos veio ao Brasil.

Chiarioni (2016, p. 29) afirma que a fotografia de *newborn* teve constantes aprimoramentos com o passar dos anos até chegarmos no que é hoje:

As fotografias de bebês configuram mais um estilo que foi aprimorado. Antes, eram feitos retratos apenas do rosto com diversas expressões em um fundo branco na idade próxima dos dois anos. Hoje, há pacotes que incluem, inclusive, ensaios de gestantes, de recém-nascidos (de 5 a 15 dias), e o acompanhamento do crescimento do bebê até um ano.

Desse modo, os fotógrafos fizeram grandes mudanças no *newborn*, fazendo com que o mercado ficasse mais competitivo e atraente. Segundo Souza (2015, p. 13): “No final dos anos 80, a fotógrafa australiana Anne Gueddes, à procura de um cartão de Natal para enviar aos parentes e amigos, decidiu criar um com a foto de sua própria

⁷ Recém-nascido em inglês.

filha”.

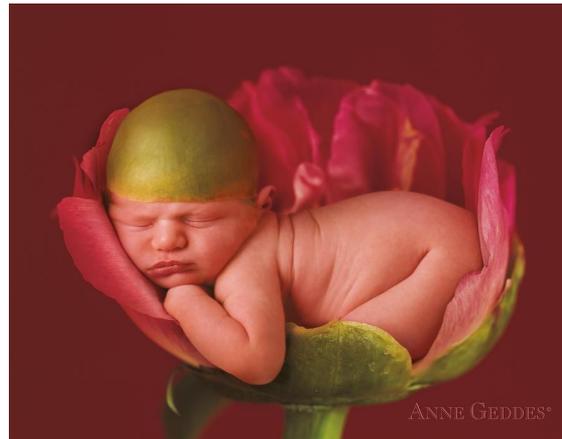


Imagem 1: por Anne Gueddes⁸

A partir da análise de Souza (2015) sobre a origem da fotografia de *newborn*, podemos destacar Anne Gueddes⁹, como a primeira fotógrafa do estilo. Todavia, a fotografia de recém-nascido que conhecemos hoje dando mais ênfase aos bebês de uma maneira mais minimalista veio através das irmãs Kelley Ryden e Tracy Raver, que iniciaram nesse estilo fotográfico nos anos 2000.



Imagem 2 e 3: por Kelley Ryden¹⁰

Nacionalmente, Érika Muniz foi quem iniciou o movimento *newborn* no

⁸ Disponível em: <<http://alchetron.com/Anne-Geddes-562845-W>>. Acesso em: 17 nov. 2016.

⁹ Fotógrafa australiana, residente na Nova Zelândia.

¹⁰ Disponível em <<http://kelletryden.com/index2.php?v=v1#!2/newborn/36>>. Acessado em nov. 2016.

Brasil, começando a atuar nesse ramo em 2009. Souza (2015) teve também como outra referência em fotografias de bebês o casal Fer Sandrez e Alê Carneri do Studio Gaea, especializado em recém-nascido e fotos de gestantes, iniciando no mercado em 2006.

O *newborn* refere-se à captação fotográfica da criança em seus primeiros dias de vida. Silva (2015, p. 19) comenta que para fazer o ensaio com a criança é indicado que as imagens sejam realizadas dentro do quinto dia de vida até o 14º do bebê, porque ele tende a dormir em quase todo o ensaio e estará mais “maleável” para realizar as poses, como, por exemplo, a do sapinho¹¹.

Realizar a sessão antes do quinto dia de vida faz com que o ensaio não flua como desejado, pois o bebê estará ainda em fase de adaptação fora do útero, fazendo com que o recém-nascido tenha mais necessidade de amamentar e os pais estarão mais cansados nesses cinco primeiros dias. A partir do 15º torna-se mais complicado de realizar as posições para as fotos, mais nada impede de realizá-las. Porém é importante lembrar que o bebê irá também dormir menos tempo.

Contar histórias tinha como princípio eternizar momentos do outro passando de geração em geração. Hoje podemos considerar o fotógrafo como um contador de narrativas, que a partir do momento que começa a registrar o cotidiano de alguém coloca também seus sentimentos, desejos, sonhos e todas as imaginações possíveis no trabalho. O fotógrafo é um narrador, já que consegue ter consciência das alterações do fluxo da passagem do tempo. De acordo com Ricoeur (2010):

(...) o desafio último, tanto da identidade estrutural da função narrativa quanto da exigência de verdade de toda obra narrativa, é o caráter temporal da experiência humana. O mundo exibido por qualquer obra narrativa é sempre um mundo temporal. (...) o tempo torna-se tempo humano na medida em que está articulado de modo narrativo; em compensação, a narrativa é significativa na medida em que esboça os traços da experiência temporal (p. 15).

Assim, a maneira de organizar temporalmente esse momento singular que é o nascimento de um ser humano é produzindo narrativas fotográficas, simbolizada pela

¹¹ Fusão de duas imagens, onde em uma o bebê fica com a cabeça erguida com auxílio de um assistente e na outra imagem o assistente segura às mãos da criança e na edição é feita a manipulação da imagem.

fotografia de *newborn*. Já contar histórias, Grossi (2016, p. 12) complementa que essa arte “começou com uma pessoa contando para outra a sua história, que por sua vez contou a outra, que contou a outras e assim por diante”. Esse processo de contação de histórias surge da percepção humana do tempo e sua necessidade de interagir com o tempo, organizando-o.

Quando contamos uma história para uma criança é comum começar com “Era uma vez...”. Relatar narrativas na fotografia tem como princípio, de acordo com Hartmann (2009, p. 55), fazer “recortes da realidade de forma que produzam uma narrativa, interessante e coerente”, fazendo assim que os recortes passem ao receptor uma narrativa do que registramos com a câmera digital.

A fotografia de *newborn* como narrativa histórica tem como principal objetivo contar a história do recém-nascido através da fotografia eternizando os momentos inesquecíveis dos seres humanos. Long (2015, p. 123) explica que “as imagens são poderosas, pois representam uma série de momentos tocantes e interessantes na qual a arte e a história da criança se unem”.

Quando o fotógrafo realiza o ensaio, o contar da história do recém-nascido torna-se a fusão entre a imagem captada pela câmera e a história da criança. Como forma de mostrar uma narrativa do bebê com imagens, o fotógrafo pode usar a criatividade em compor os posicionamentos repetitivos durante o ensaio que o bebê tende a se sentir mais confortável, posicionamento este que relembra o seu trajeto dentro do útero da mãe durante o período de gestação – juntamente com acessórios leves e sutis.



Imagem 4: por Robin Long¹²

¹² LONG, Robin. Fotografia de Newborn: Um guia de poses e técnicas para fotografar recém-nascidos. 2. ed. Santa

Todos esses detalhes fazem com que uma história possa e seja contada. A família do recém-nascido deseja que o fotógrafo registre essa narrativa para que a mesma se eternize. Long (2015, p. 123) observa ainda que além dos próprios pais, o bebê esperaria que você como fotógrafo conte a sua história. Sendo assim, se até mesmo a criança desejaria que o retratista fizesse esse relato, então mais do que nunca que o profissional tem que surpreender a todos.

Na fotografia de *newborn* a inspiração tem que estar em constante equilíbrio com o fotógrafo, fazendo com que o profissional procure dentro dele mesmo o seu estímulo para poder relatar a narrativa de alguém com a fotografia. Para trabalhar com a emoção das pessoas. Pode-se trazer para o ambiente de trabalho de acordo com Long (2016, p. 1) os sentimentos, as emoções e tudo que vem de dentro de cada um. Com isso pode-se encontrar uma estrutura que identifique o profissional no mercado. Dessa forma, será a individualidade que irá tornar diferente as imagens retratadas e desejado no mercado de *newborn*.

Procurar elementos é o que irá ajudar a ter impulso. Portanto, procurar lenços, cores e acessórios, eles serão a base para a inspiração dentro da área do *newborn* e conseqüentemente, o fotógrafo irá achar o que irá defini-los dentro do estilo. Long (2016, p.2) comenta que a luz natural, flores, tecido, o Sol, o som dos pássaros ou da natureza, abraços e o próprio sorriso do recém-nascido poderá também servir como fonte de inspiração.

A partir da inspiração e das referências o fotógrafo é capaz de construir a sua própria linguagem, fazendo com que a fotografia se torne reconhecida sem a necessidade de uma assinatura, ou melhor, uma marca registrada.

Para Schell (2015, p. 117), sobre a linguagem do fotógrafo e seu estilo, afirma que “primeiramente, é importante que haja coerência entre a personalidade do fotógrafo e aquilo que ele retrata, a forma como retrata e a mensagem que quer transmitir”. Partindo dessa análise, nada adianta o fotógrafo ter a técnica, a inspiração se ao menos o mesmo não tem a personalidade em suas fotografias.

Long (2015, p.5) faz uma análise sobre o estilo que o fotógrafo irá almejar após o uso das inspirações e das referências dentro do mercado *newborn*:

Essa será a sua marca e ela identificará o seu trabalho perante os outros. Tente observar para qual direção suas inspirações estão levando você. Às vezes levará tempo, por isso não tenha pressa (...) seu estilo continuará evoluindo com o tempo. Quanto mais praticar e refinar seu estilo, mais aprofundado ele será.

Desse modo, o fotógrafo irá alcançar ainda mais o mercado, fazendo com que as imagens estabeleçam na cabeça do público e, conseqüentemente, conquistando mais clientes.

Dentro do mercado fotográfico de recém-nascidos são comuns alguns enganos. Porém, há diferenciações tanto em estilos quanto em técnicas aplicadas para cada situação. A confusão referente ao *lifestyle*¹³ e *newborn* é muito comum no mercado para fotógrafos iniciantes, portanto, é importante ressaltar que “a fotografia de *newborn* e a *lifestyle* podem andar lado a lado, porém, são dois estilos completamente diferentes”. (SCHELL, 2015, p. 63).

O *newborn* é caracterizado pela construção e pelas possibilidades em poses que venham a valorizar o bebê. Já a fotografia *lifestyle*, tendo como referência nacional, de acordo com Souza (2015, p. 17) tem como referência nacional, Carla D’Aqui e Fernanda Petelinkar. Elas são as principais fotógrafas desse estilo no Brasil. No trabalho delas podemos notar como a importância da família na chegada do novo integrante da casa.

Dale¹⁴ diz que o *lifestyle* realizado em domicílio tem como cenário a cama dos pais e poltronas da sala. No estúdio, são adicionados cestos de palha, baldes e até mesmo cama de bonecas. Já o *newborn* é feito em estúdios equipados com todos os materiais necessários para a realização da sessão. Tenente¹⁵ complementa ainda que o

¹³ Estilo de vida.

¹⁴ Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/ela/gente/ensaios-megaproduzidos-com-recem-nascidos-ganham-fas-aquecem-mercado-fotografico-16952770>>. Acesso em: 27 nov. 2016.

¹⁵ Disponível em: <http://revistacrescer.globo.com/Bebes/Cuidados-com-o-recem-nascido/noticia/2014/05/como-funcionam-os-ensaios-d>

fotógrafo costuma fazer como parte de objeto principal em todas as sessões o uso de um aquecedor de ambiente para evitar que os bebês sintam frio, já que, em geral, são clicados sem roupa, só cobertos com uma manta.



Imagem 05: por Fernanda Petelinkar¹⁶

Desse modo, nada impede que o fotógrafo realize os dois estilos, mas a atenção torna-se dobrada. Ficar atento a esses e outros detalhes na fotografia de recém-nascidos faz com que “erros” ou coisas “inconvenientes” não prejudiquem o trabalho do fotógrafo.

O uso de álbuns ou fotolivros dentro da fotografia de *newborn* faz com que o trabalho do fotógrafo se torne algo rico em detalhe e perfeição. É justamente dentro do álbum que o profissional fará toda linhagem da narrativa do ensaio com o recém-nascido. Desse modo, fotografias macros¹⁷, por exemplo, são ótimas para compor o fotolivre, porque darão uma “sequência que conta uma história”. (LONG, 2015, p.131).

e-fotos-newborn-nova-febre-entre-famosos.html>. Acesso em: 27 nov. 2016.

¹⁶ Disponível em <<http://iphotochannel.com.br/producao-de-ensaios/familia-o-lifestyle-de-fernanda-petelinkar>>. Acessado em nov. 2016.

¹⁷ Fotografia onde o objeto fotografado e a projeção deste no filme (ou sensor digital) têm o mesmo tamanho.



Imagem 6 e 7: por Robin Long¹⁸

Podemos observar que na imagem acima a história que a fotógrafa desejava contar era a união da família com os elementos das mãos da família e a aliança do casal. Essa união pode ocorrer em diversos pontos em um ensaio. Contudo, na fotografia macro é essencial estar dentro do pacote oferecido ao cliente, pois além de atrativas, eles sempre comprarão.

Dentro de um álbum fotográfico, Long (2015, p. 124) diz que “Cada detalhe em uma série de imagens transmite a curiosidade” para quem está manuseando o mesmo. Schell (2015, p. 107) ressalta que “o álbum do recém-nascido segue a mesma linha do ensaio: suavidade e delicadeza, destacando o mais importante: o bebê”. Assim, o fotógrafo, no momento da diagramação do fotolivro, terá que ter a noção que em nenhum momento ele poderá usar elementos que não estejam ornando com a narrativa da criança.

De acordo com Chiarioni (2016, p.25): “No século XIX, (...) a imagem impressa tinha muita importância, pois falava com todos”. Pode-se perceber que essa realidade é muito maior hoje, porque as pessoas sentem a necessidade de ter registros impressos, principalmente moldurados pela casa. Dessa forma, os fotolivros, os porta-retratos e os portáteis irão ajudar para divulgar a chegada de mais um membro da família.

Considerações finais

¹⁸ LONG, Robin. Fotografia de Newborn: Um guia de poses e técnicas para fotografar recém-nascidos. 2. ed. Santa Catarina: iPhoto Editora: 2015, p.131.

Percebe-se que as pessoas têm necessidade em ter imagens que relatem uma história que tenha por finalidade eternizar um momento marcante. O *newborn*, por sua vez, tende a contar uma narrativa histórica com algumas imagens realizadas do recém-nascido.

É importante ter fotografias para auxiliar-nos na fixação das imagens e a contação de histórias na fotografia irá fazer com que a pessoa que veja as fotos no futuro lembre de imediato os momentos sem precisar forçar a memória. Silva (2000) complementa dizendo que “na gravação dos (...) relatos de vida a utilização das fotografias da época (...) pode servir ao mesmo tempo como desencadeador da memória e desinibidor das falas”. Desse modo, quando é gravada uma imagem na câmera, o mesmo tornará esse registro como parte de um pedaço histórico dentro de uma época e que irá desencadear comentários aos ouvintes.

Podemos concluir que o fotógrafo de *newborn* é sim um contador de histórias, no qual em sua narrativa faz a união da emoção, da composição e da técnica para produzir as fotografias.

REFERÊNCIAS

DALE, Joana. **Ensaios megaproduzidos com recém-nascidos ganham fãs e aquecem mercado fotográfico.** Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/ela/gente/ensaios-megaproduzidos-com-recem-nascidos-ganham-fas-a-quecem-mercado-fotografico-16952770>>. Acesso em: 27 nov. 2016.

GEDDES, Anne. **Anne Geddes.** Disponível em: <<http://alchetron.com/Anne-Geddes-562845-W>>. Acesso em: 17 nov. 2016.

GROSSI, Del, Simone, Edy. Contando histórias. Dissertação (Mestrado em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias) – Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), Londrina, 2016.

HARMAN, Doug. **O manual da fotografia digital.** São Paulo: Editora Escala, 2013.

HARTMANN, Luciana. Contando histórias com imagens. **Doc On-line**; n. 6, p. 55-70, ago/2009.

LONG, Robin. **Fotografia de Newborn**: Um guia de poses e técnicas para fotografar recém-nascidos. 2. ed. Santa Catarina: iPhoto Editora, 2015.

MAFRA, Alcides. **Família**: o ‘lifestyle’ de Fernanda Petelinkar. Disponível em: <<http://iphotochannel.com.br/producao-de-ensaios/familia-o-lifestyle-de-fernanda-petelinkar>>. Acesso em: 20 nov. 2016.

RICOEUR, Paul. Tempo e narrativa: a intriga e a narrativa histórica. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

RYDEN, Kelley. Kelley Ryden child photographer. Disponível em: <<http://kelleyryden.com/index2.php?v=v1#!/2/newborn/36> >. Acesso em: 09 nov. 2016

ROCHA, Milena Monforte. **Fotografia**: Identidade e Memória. In: CHIARIONI, Bruno; BIEGING, Patricia. (org.). Horizontes Midiáticos: aspectos da comunicação na era digital. São Paulo: Pimenta Cultural: 2016, p.414.

SANTOS, Gaspar, Matilde, Fernanda; RODRIGUES, D’el, Elaine. A fotografia do recém-nascido na UTI: buscando um instrumento para orientação dos pais. **Revista Brasileira de Ciências em Saúde**; ano II,n.5, p.5-10, jan-jul/2005.

SHELL, Paloma. **Guia prático para fotografar Newborn**. 1. ed. Santa Catarina: iPhoto Editora, 2015.

SILVA, Maria Isabel F. da. **Fotografia Newborn**: uma estratégia de enfrentamento utilizada na assistência ao recém-nascido. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, 2015.

SILVA, M. Henrique. Alguns apontamentos sobre o uso de fotografias em pesquisas históricas. **Revista de História Regional**, Maringá; p. 137-148, 2000.

SOUZA, Marina Santos. **Hello Baby! - Caminhos do Marketing de relacionamento da fotografia Newborn**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda) – Universidade Católica de Brasília (UCB), Brasília, 2015.

TENENTE, Luiza. **Como funcionam os ensaios de fotos “newborn”, nova febre entre famosos**. Disponível em:



<<http://revistacrescer.globo.com/Bebes/Cuidados-com-o-recem-nascido/noticia/2014/05/como-funcionam-os-ensaios-de-fotos-newborn-nova-febre-entre-famosos.html>>. Acesso em: 27 nov. 2016.